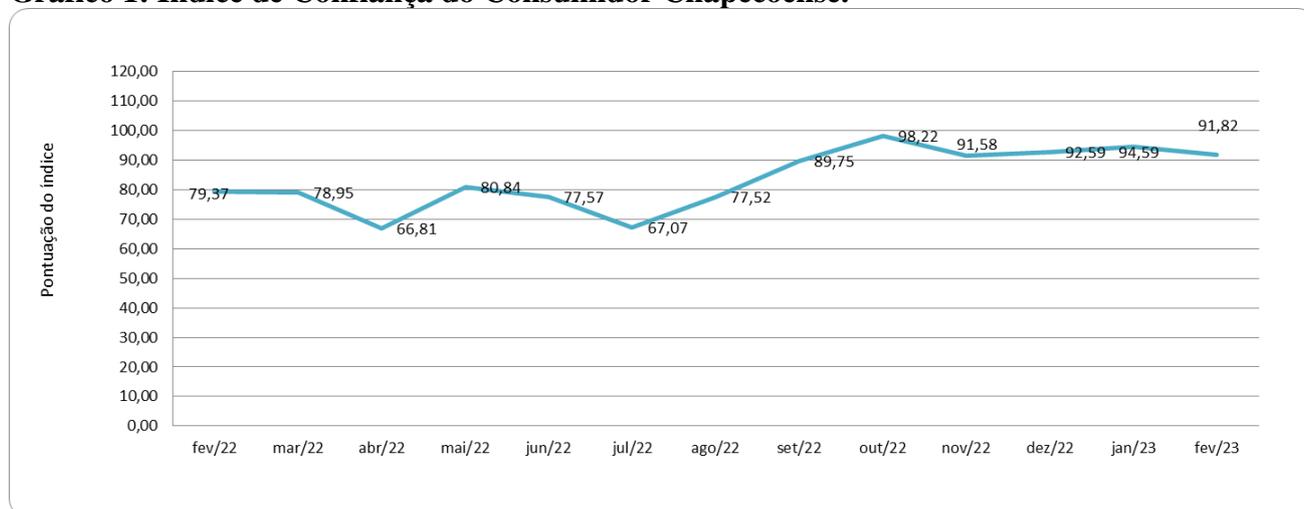


CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE REGISTRA REDUÇÃO PARA O MÊS DE FEVEREIRO

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados referentes ao município de Chapecó-SC. Para o mês de fevereiro, a amostra da pesquisa foi composta por 192 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 16 de janeiro a 02 de fevereiro.

Em fevereiro, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou variação de -2,93% em comparação ao mês de janeiro, reduzindo para **91,82 pontos**. Em relação a fevereiro de 2022, houve variação positiva de 12,45 pontos (15,67%). A pontuação se manteve em Desconfiança (Desaceleração), segundo a taxonomia¹, mas muito próximo de um cenário de estabilidade. A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Analisando os grupos que compõem o ICC, a maioria apresentou variação negativa. Tratando de sexo, os homens apresentaram uma redução de -5,52% e as mulheres apresentaram uma redução de -0,93%. Já em relação a renda, os consumidores com renda acima de R\$ 4.000,00 foram os mais pessimistas, com uma redução de -13,5%. Ainda olhando para a renda, os participantes com renda de até R\$ 2.000,00 foram os mais otimistas com um aumento de 0,54%. Quanto a faixa etária dos participantes, os que possuem até 24 anos foram os que apresentaram a maior redução do índice de

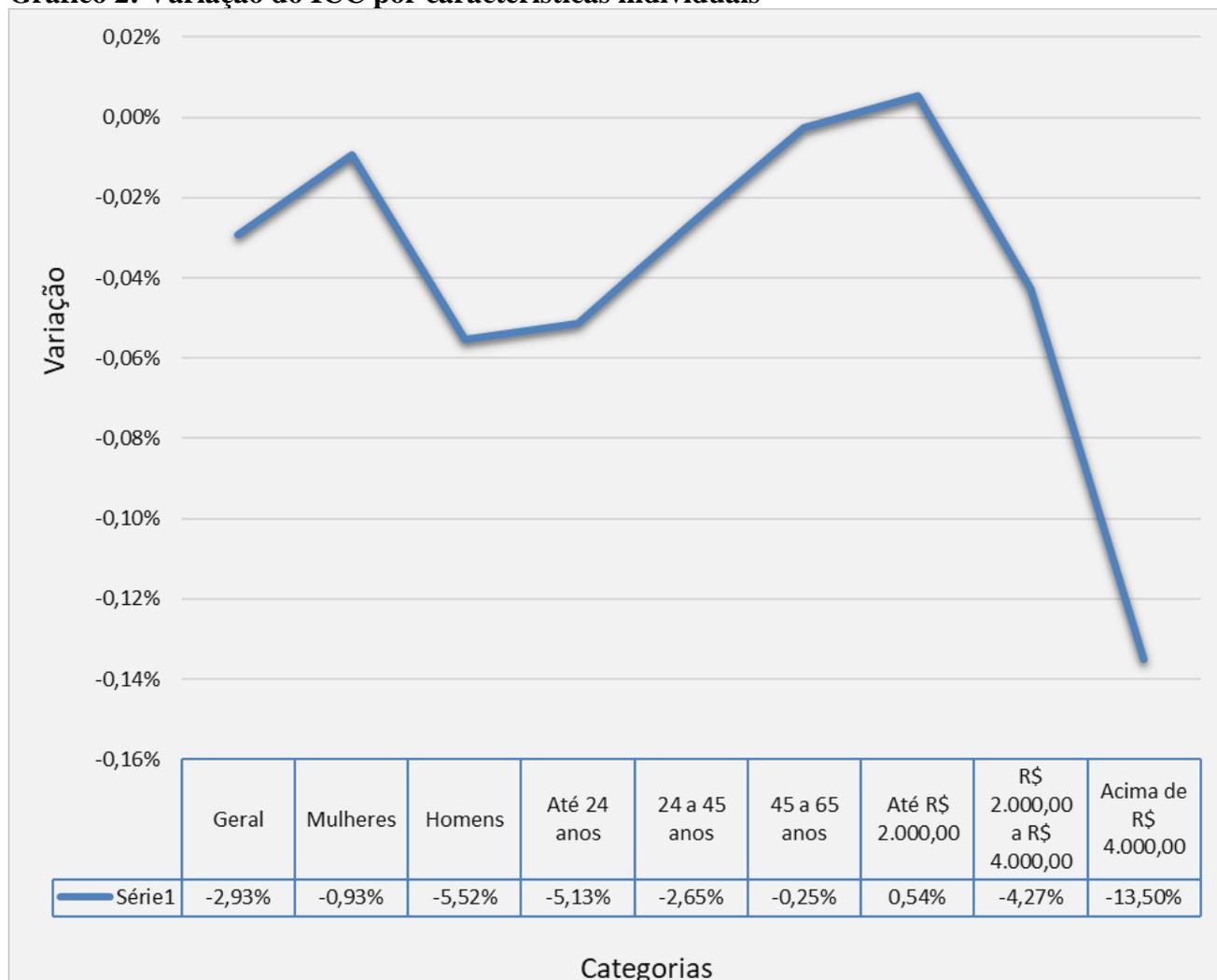
¹ Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).

⁴ <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>

⁵ https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/estatisticas/precos-e-indices/projecao-de-inflacao-gp-m.htm

confiança em relação à faixa etária, com uma redução de -5,13%. O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2: Variação do ICC por características individuais²



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) – que compõe o ICC - apresentou variação de - 3,32%, reduzindo para 85,66 pontos, os resultados indicam que os consumidores estão menos confiantes com relação às suas finanças e às condições atuais para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de janeiro.

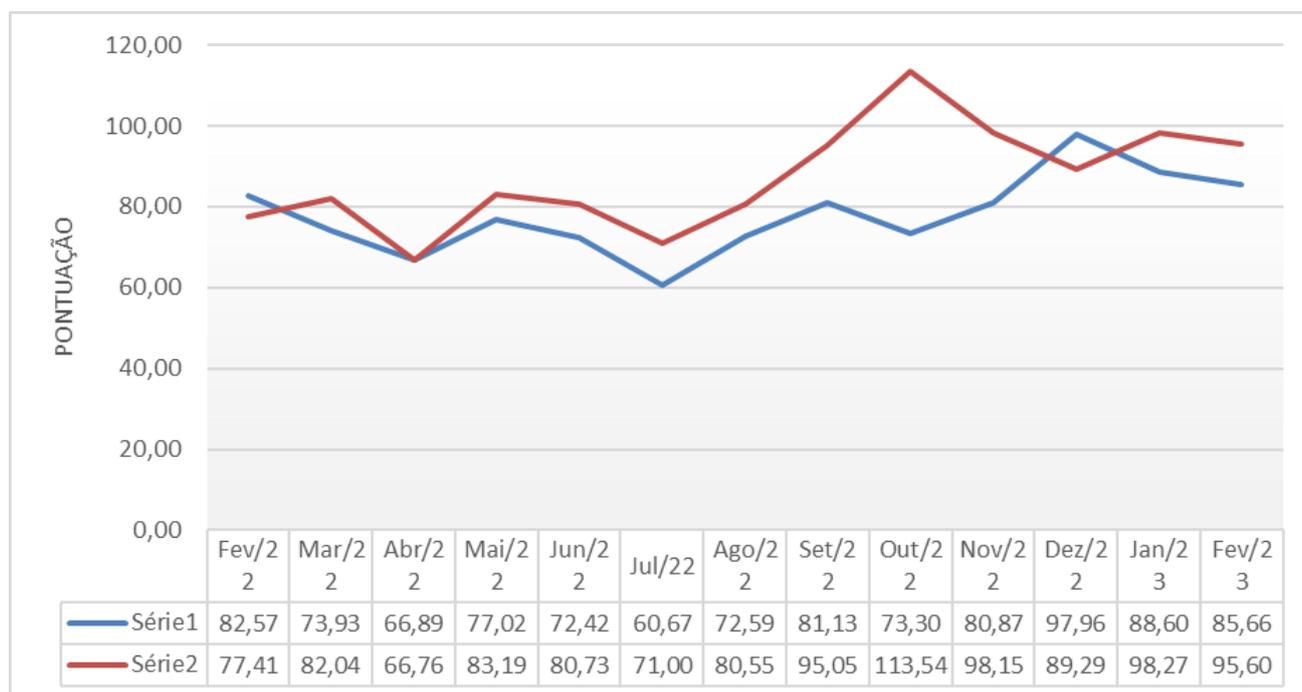
Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, sofreu uma redução. O índice registrou **95,60 pontos** neste mês, uma variação de -

² A análise segmentada da confiança dos consumidores acima dos 65 anos foi inviável após julho de 2020 devido ao baixo número de respondentes desse grupo.

⁶ <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/23092022>

2,72%. Com a redução de todos os índices, podemos supor que a população de Chapecó se encontra desconfiante tanto com a expectativa de suas finanças pessoais, quanto com a economia nacional. O que pode ter como causa inúmeros fatores, podendo citar como ponto principal o fato de estarmos no período inicial de um novo governo, portanto, as pessoas acabam por estarem incertas com o futuro do país.

Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE e IEC



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 2.580,74, enquanto em janeiro foi de R\$ 3.486,03. As expectativas de gastos extras aumentaram de R\$ 538,29 em janeiro para R\$ 547,03. Já as expectativas de gastos pela internet, reduziu de R\$ 209,53 em janeiro para R\$ 166,30 neste mês de fevereiro. O possível motivo do aumento da expectativa de gastos extras, pode ter como causa de estarmos em período de retorno das aulas onde ocorre um aumento dos gastos com materiais, mas também falando de um espectro geral, pode se referir de ser um período de férias onde as pessoas acabam gastando um pouco a mais. Já referente a redução das expectativas de gastos pela internet, pode se citar como uma das causas a perda de confiança com as lojas de varejo, pois como virou manchete em os meios de comunicação, o abalo da crise da empresa Americanas, pode ter gerado um certo aumento da preocupação com compras por meios não físico, pois se lojas conceituadas, e com sedes físicas, passaram por tais complicações, pode gerar um medo maior sobre empresas que são virtuais.



- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.

Realização e entidades envolvidas :

Cássia Heloisa Ternus

Gustavo de Oliveira Soares

Júlia Dilkin

Sicom

Pollen Parque Científico e Tecnológico

Coordenadora do projeto

Graduando de Ciências Econômicas

Bolsista